

EDITAL Nº 002/2015
ELEIÇÃO PARA ESCOLHA DE MEMBROS DO CODIC – IFPR
CAMPUS JACAREZINHO

A COMISSÃO ELEITORAL, constituída pelo ATO ADMINISTRATIVO nº 43/2015 de 12 de maio de 2015, vem a público chamar os servidores e discentes para eleição dos representantes, Técnicos Administrativos em Educação (TAE) e Discentes ao Colégio Dirigente do Câmpus, abrindo as inscrições para os candidatos que concorrerão a este pleito e baixando as seguintes normas e seus anexos:

1 DO OBJETIVO

1.1 O presente Edital tem por objetivo estabelecer normas e procedimentos necessários à realização da eleição dos membros representantes dos Técnicos Administrativos em Educação (TAE) e dos Discentes ao Colégio Dirigente do Câmpus Jacarezinho, para o período de suplementação de mandato.

1.2 O processo eleitoral ocorrerá para a escolha de:

1.2.1 representante TAE: 2 (dois) suplentes.

1.2.3 representante Discente: 2 (dois) titulares e 2 (dois) suplentes, sendo um titular e um suplente do curso de nível superior.

2 DO CRONOGRAMA

2.1 Para a realização da presente eleição obedecer-se-á ao seguinte cronograma:

ATIVIDADE	PERÍODO / DATA
1. Publicação do Edital de Convocação e Normas	11 de junho de 2015
2. Inscrição dos candidatos	Das 09:00h às 12:00h – 13:30h às 20:00h de 12 de junho de 2015 à 18 de junho de 2015
3. Divulgação dos inscritos	Até as 14:00h do dia 19 de junho de 2015
4. Pedido de Impugnação dos Inscritos	Até as 14:00h do dia 22 de junho de 2015
5. Homologação dos candidatos	Até as 14:00h do dia 23 de junho de 2015
6. Campanha Eleitoral	De 24 de junho à 01 de julho de 2015
7. Inscrição dos Fiscais	Das 09:00h às 12:00h – 13:30h às 20:00h do dia 24 de junho de 2015
8. Eleições	Das 09:00h às 20:00h do dia 02 de julho de 2015



9. Apuração	Após as 20:00h do dia 02 de julho de 2015
10. Divulgação do Resultado da Apuração	Até as 14h do dia 03 de julho de 2015
11. Pedido de Impugnação da Apuração	Até as 14h do dia 06 de julho de 2015
12. Homologação dos Eleitos	Até as 18h do dia 07 de julho de 2015

3 DA INSCRIÇÃO

3.1 A inscrição será realizada individualmente por meio de ficha própria preenchida conforme modelo expedido pela Comissão Eleitoral. (ANEXO I)

3.1.1 As fichas de inscrição em branco poderão ser retiradas, preenchidas e protocoladas junto à Secretaria Acadêmica do Câmpus.

3.2 Em não havendo inscrição de candidatos suficientes que preencham o número de titulares e de suplentes, serão reabertas as inscrições no(s) respectivo(s) segmentos por mais 2 (dois) dias, mantendo-se o calendário eleitoral.

4 DOS CANDIDATOS

4.1 São elegíveis os candidatos servidores que preencherem os seguintes requisitos:

4.1.1 ser ativo do quadro pessoal permanente do Câmpus ao qual concorre;

4.1.2 não estar em exercício de Cargo de Direção (CD2, CD3, CD4).

4.2 São elegíveis os candidatos discentes do Câmpus que estiverem regularmente matriculados e frequentando as aulas.

5 DOS ELEITORES

5.1 São eleitores todos os servidores efetivos pertencentes ao quadro de pessoal permanente do IFPR com lotação no Câmpus Jacarezinho, em efetivo exercício; e todos os discentes do Câmpus Jacarezinho que estiverem regularmente matriculados.

6 DA CAMPANHA ELEITORAL

6.1 O período de campanha eleitoral será de 24 de junho a 01 de julho 2015.

6.2 É proibida a campanha eleitoral fora do período estabelecido neste edital, sob pena de incorrer nas punições previstas no item 9.4, bem como na não homologação do resultado final da eleição.

*Fernando
Almeida C.*



6.3 Todas as peças publicitárias que estiverem afixadas nas dependências do Câmpus, internas ou externas, deverão ser retiradas pelos candidatos até as 21h00 do último dia de campanha.

6.4 Qualquer dano ao patrimônio do IFPR, decorrente da exposição de peças publicitárias ou de qualquer outro ato de campanha, será comunicado ao candidato(a) que deverá arcar com os custos da reparação.

6.5 Não serão permitidos o uso de instrumentos acústicos ou qualquer outro equipamento que provoque ruídos excessivos nos períodos de aula, incluindo os intervalos entre as aulas e períodos, visando a evitar prejuízos às atividades letivas.

6.6 Os candidatos deverão solicitar por escrito aos respectivos responsáveis o uso de sala de reuniões e outros espaços do Câmpus quando da realização de eventos, desde que aqueles não atrapalhem o andamento das aulas, respeitando os itens 6.4 e 6.5.

6.6.1 As salas de aula poderão ser utilizadas livremente, desde que não estejam sendo ocupadas, e a sua limpeza e organização deverá ser efetuada por quem utilizou o ambiente.

6.7 Não serão permitidas propagandas que:

6.7.1 desrespeitem pessoalmente os candidatos e eleitores;

6.7.2 conttenham materiais sem autenticidade (apócrifos);

6.7.3 sejam escritas diretamente na parede, teto, pisos e vias internas do IFPR;

6.7.4 utilizem recursos financeiros e materiais do IFPR;

6.7.5 utilizarem das vantagens do cargo para campanha eleitoral.

6.8 Fica proibida a “boca de urna” no dia da votação, nas dependências do IFPR.

7 DA CÉDULA DE VOTAÇÃO

7.1 As cédulas de votação serão confeccionadas e distribuídas exclusivamente pela Comissão Eleitoral, devendo ser impressas em papel com cor diferenciada para cada segmento. A impressão será em tinta preta, com tipos uniformes de letra.

7.2 As cédulas oficiais serão confeccionadas de maneira tal que, quando dobradas, resguardem o sigilo do voto, sem que seja necessário o emprego de cola para fechá-las.

8 DA VOTAÇÃO

8.1 O voto é facultativo.

8.2 A votação ocorrerá no dia 02 de julho de 2015.

8.3 O horário de votação será das 09h às 20h.

*Fernanda
Aline C.*

R



8.4 A mesa receptora de votos tem a incumbência de receber o voto dos eleitores.

8.4.1 A mesa receptora de votos será composta por 01 (um) Presidente, 01 (um) Secretário e 01 (um) Suplente, todos servidores ou discentes do IFPR, preferencialmente de segmentos diferentes.

8.4.2 A composição e nomeação dos membros da mesa serão feitas pela Comissão Eleitoral de cada Câmpus.

8.4.3 O candidato (a) não poderá participar da mesa.

8.5 Observar-se-á na votação o seguinte:

8.5.1 os eleitores deverão se identificar perante o Presidente da mesa, apresentando o crachá ou um documento de identificação com foto.

8.5.2 A não apresentação de documento impedirá o exercício do voto, não cabendo qualquer recurso.

8.5.3 O Presidente ou Secretário identificará o eleitor na listagem oficial e, não havendo dúvida sobre a identidade, o convidará a lançar sua assinatura na listagem oficial. Em seguida, entregar-lhe-á a cédula oficial rubricada, instruindo-o sobre a forma de dobrá-la; por último, encaminhá-lo-á à cabine de votação.

8.5.4 Cada eleitor poderá votar em 02 (dois) candidatos do seu segmento.

8.5.5 Na cabine de votação, o eleitor indicará o (a) candidato (a) de sua preferência e dobrará a cédula oficial, observando a seguinte norma:

8.5.5.a assinalar com um X (xis), ou de modo que torne expressa sua intenção, no quadrilátero correspondente ao (à) candidato (a) de sua preferência.

8.5.6 Ao sair da cabine de votação, o eleitor depositará na urna a cédula oficial.

8.5.6.a Ao depositar a cédula na urna, o eleitor deverá fazê-lo de forma a mostrar a parte rubricada à mesa, para que um dos membros verifique, sem nela tocar, se não foi substituída.

8.5.6.b Se a cédula oficial não for a mesma, será o eleitor convidado a voltar à cabine e a trazer seu voto na cédula que recebeu; se não quiser retornar à cabine, ser-lhe-á recusado o direito de voto, anotando-se a ocorrência na ata.

8.5.6.c Se o eleitor, ao receber a cédula ou ao recolher-se à cabine de votação, verificar que a cédula se encontra estragada ou, de qualquer modo, viciada ou assinalada, ou se ele próprio, por imprudência, inutilizá-la, estragá-la ou assiná-la erradamente, poderá pedir outra ao Presidente da mesa, restituindo, porém, a primeira, a qual será imediatamente inutilizada à vista dos presentes e sem quebra do sigilo do que o eleitor haja nela assinalado.

8.6 No caso de omissão do eleitor na listagem oficial, o eleitor poderá votar, desde que:

8.6.1 possua comprovadamente lotação no local de votação, apresentando manifestação por escrito do Representante da Gestão de Pessoas do Câmpus ou do Registro Acadêmico. Neste caso, o nome do eleitor e sua assinatura devem ser lançados na ata da mesa receptora.

8.7 A mesa receptora de votos providenciará senha para todos os eleitores que estiverem na fila de votantes na hora do fechamento das urnas.



8.8 O material necessário para a mesa receptora de votos será fornecido pela Comissão Eleitoral do Câmpus e constará de:

- 8.8.1 urna;
- 8.8.2 cabine de votação;
- 8.8.3 listagem dos eleitores servidores e discentes para conferência e assinatura;
- 8.8.4 cédulas;
- 8.8.5 ata da mesa receptora;
- 8.8.6 lacre para urna;
- 8.8.7 edital de convocação e normas;

8.9 O voto é secreto e não será exercido por correspondência ou procuração.

8.10 Encerrado o prazo de votação, o presidente da mesa receptora de votos deverá:

- 8.10.1 lacrar a urna e rubricar o lacre juntamente com os demais membros e fiscais.
- 8.10.2 inutilizar, nas listas de assinaturas dos votantes, os espaços não preenchidos pelos ausentes.
- 8.10.3 solicitar ao secretário que preencha a ata conforme modelo expedido pela Comissão Eleitoral.
- 8.10.4 junto com os demais membros e fiscais assinar a ata.
- 8.10.5 recolher todo o material e encaminhar para arquivamento da Comissão Eleitoral.

9 DOS RECURSOS

9.1 Caberá recurso por parte do (a) candidato (a) ou eleitor em qualquer etapa do processo eleitoral.

9.2 Os recursos deverão:

- 9.2.1 ser impetrados por escrito, assinados e dirigidos à Comissão Eleitoral.
- 9.2.2 indicar os fatos que o justifiquem e os devidos fundamentos.
- 9.2.3 estar de acordo com os prazos estabelecidos no item 2.1 deste Edital.

9.3 A Comissão Eleitoral terá até 12 horas para apreciar o mérito do recurso, devendo, em seguida, adotar medidas para impedir ou cessar imediatamente o fato que gerou recurso, caso seja deferido.

9.4 O (A) candidato(a) infrator das normas estabelecidas neste Edital poderá ser punido (a), a juízo da Comissão Eleitoral, com a seguinte gradação:

- 9.4.1 advertência reservada, por escrito;
- 9.4.2 advertência pública;
- 9.4.3 perda de espaço de campanha;
- 9.4.4 cassação da inscrição.

Fernando
Aline C.



10 DA APURAÇÃO

10.1 A apuração será no Câmpus Jacarezinho, coordenada pela Comissão Eleitoral, aberta à comunidade acadêmica, no dia 02 de julho de 2015, após às 20:00 horas.

10.2 A mesa apuradora de votos tem a incumbência de organizar o processo de apuração.

10.2.1 A composição dos membros da mesa será feita por meio de ato da Comissão Eleitoral.

10.2.2 A Comissão Eleitoral poderá constituir mais de 01 (uma) mesa apuradora de votos.

10.2.3 A mesa apuradora será composta de até 03(três) membros, servidores e discentes do Câmpus, preferencialmente de segmentos diferentes, sendo 01 (um) Presidente, 01(um) Secretário e 01(um) Suplente, podendo coincidir com os membros das mesas receptoras.

10.2.4 Todos os membros da mesa deverão estar presentes até o final do processo de apuração.

10.2.5 Junto à mesa apuradora só poderão permanecer os membros da Comissão Eleitoral e fiscais.

10.2.6 Não poderão permanecer, simultaneamente, o candidato e seu fiscal junto à mesa apuradora.

10.3 Iniciada a apuração, os trabalhos não serão interrompidos até a proclamação do resultado final.

10.4 A urna só poderá ser aberta após terem sido verificados pela mesa apuradora o lacre, a listagem de assinatura dos votantes e a ata de votação.

10.5 Se os membros da mesa entenderem que existe incoincidência e esta resultar de fraude, deverão lacrar a urna e encaminhá-la à Comissão Eleitoral. Se a fraude for comprovada, a Comissão Eleitoral decidirá pela anulação da urna.

10.6 Serão consideradas nulas as urnas que:

10.6.1 apresentarem, comprovadamente, sinais de violação ou fraude;

10.6.2 não estiverem acompanhadas das respectivas atas e listagem dos votantes;

10.6.3 apresentarem totais de cédulas diversos, acima de 3% (três por cento), do número de votantes.

10.7 As urnas nulas serão lacradas e encaminhadas à Comissão Eleitoral.

10.8 Confirmada a anulação da urna, os votos nela contidos não serão computados.

10.9 Verificadas as condições de abertura da urna pela mesa apuradora, obedecer-se-á aos seguintes procedimentos após a retirada do lacre:

10.9.1 contagem e recontagem das cédulas oficiais;

Fernando
Ullme C.
C



10.9.2 comparação entre o número total de votantes indicado na ata da mesa receptora de votos.

10.9.3 A incoincidência entre o número total de votantes e o de cédulas oficiais encontradas que não ultrapasse a 3% (três por cento), não constituirá motivo de nulidade da votação.

10.10 Antes de iniciar a contagem dos votos dos (as) candidatos (as), dever-se-á separar as cédulas em votos nulos, brancos e válidos.

10.11 Serão nulas as cédulas:

10.11.1 que não corresponderem ao modelo oficial;

10.11.2 que não estiverem devidamente autenticadas;

10.11.3 que contiverem expressões, frases ou sinais que possam identificar o voto.

10.12 Serão nulos os votos:

10.12.1 quando o eleitor assinalar mais opções que as indicadas nos itens 8.5.4;

10.12.2 quando a indicação do eleitor estiver colocada fora do quadrilátero próprio.

10.13 O material necessário para apuração dos votos será fornecido pela Comissão Eleitoral e constará de:

10.13.1 urna utilizada na votação devidamente lacrada;

10.13.2 listagem por segmento dos servidores docentes, técnico-administrativos e discentes;

10.13.3 ata da mesa receptora;

10.13.4 ata da mesa apuradora;

10.13.5 edital de convocação e normas;

10.13.6 listagem dos candidatos e seus respectivos fiscais.

10.14 Os candidatos, os eleitores e os fiscais poderão apresentar impugnações à medida que os votos forem sendo apurados, as quais serão decididas pela mesa apuradora de votos.

10.14.1 Os membros da mesa decidirão, por maioria simples de votos, sobre as impugnações, cabendo ao Presidente da mesma a decisão em caso de empate.

10.15 O registro da apuração deverá ser realizado em ata, conforme modelo expedido pela Comissão Eleitoral, contendo para cada segmento (TAE e Discente) o número de votos obtidos por cada candidato (a), o número de votos brancos e nulos.

10.15.1 A ata de apuração deverá ser subscrita por todos os membros da mesa apuradora, inclusive os fiscais/testemunhas e candidatos presentes.

10.16 Após o término da contagem, o Presidente da mesa deverá encaminhar a ata de apuração e os demais materiais à Comissão Eleitoral.

10.17 Concluído o mapa de totalização, a Comissão Eleitoral divulgará o resultado da apuração no dia 03 de julho de 2015.

*Fernando
Almeida*



10.18 Serão considerados eleitos para representação do segmento no Colégio Dirigente do Câmpus:

10.18.1 dos TAE, os 02 (dois) candidatos que obtiverem o maior número de votos;

10.18.2 dos Discentes, os 02 (dois) candidatos que obtiverem o maior número de votos, sendo um do segmento do ensino técnico e outro do ensino superior.

10.19 Serão considerados eleitos como Suplentes dos Discentes no Colégio Dirigente do Câmpus, excluídos os eleitos do item 10.18.2:

10.19.1 dos Discentes, os 02 (dois) candidatos que obtiverem o maior número de votos, sendo um do segmento do ensino técnico e outro do ensino superior.

10.19.2 O candidato eleito titular com maior número de votos dentre o segmento do ensino técnico terá como seu suplente aquele que obtiver o maior número de votos dentre os suplentes do ensino técnico. O candidato eleito titular do ensino superior terá como seu suplente aquele eleito com o segundo maior número de votos dentre os suplentes do ensino superior.

10.20 Em caso de empate na apuração dos votos para TAE, serão adotados os seguintes critérios na ordem abaixo:

10.20.1 o (a) candidato(a) com mais tempo de serviço no cargo no Câmpus;

10.20.2 o (a) candidato(a) que for mais idoso;

10.21 Em caso de empate na apuração dos votos para Discentes, o critério de desempate será o aplicado no item 10.20.2.

11 DOS FISCAIS

11.1 Cada candidato (a) poderá indicar 01(um) fiscal e seu respectivo suplente por mesa receptora e apuradora.

11.2 Só poderão ser fiscais dos candidatos os servidores efetivos pertencentes ao quadro de pessoal do Câmpus, ou discentes regularmente matriculados.

11.3 A fiscalização da votação não poderá recair em integrante da Comissão Eleitoral ou da mesa receptora e apuradora.

11.4 A inscrição dos fiscais será realizada em ficha própria, conforme modelo expedido pela Comissão Eleitoral (ANEXO II), que estará à disposição na Secretaria Acadêmica das 09:00h às 12:00h e das 13:30h às 20:00 do dia 24 de junho de 2015.

11.5 Compete aos fiscais:

11.5.1 apresentar-se ao Presidente da mesa receptora e apuradora de votos com o comprovante de inscrição;

11.5.2 fiscalizar o momento de recepção e apuração dos votos, apresentando verbalmente ou por escrito ao Presidente da mesa as irregularidades que constatar, solicitando providências;

11.5.3 atender às orientações do Presidente da mesa.

Fernando
Almeida
2015



**INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ**



Ministério da Educação

11.6 O fiscal poderá ter seu credenciamento cancelado pelo Presidente da mesa receptora e apuradora de votos se:

11.6.1 interferir no trabalho da mesa;

11.6.2 tentar convencer eleitores em locais de votação.

12 DA HOMOLOGAÇÃO

12.1 A homologação dos eleitos será publicada até as 18h do dia 07 de julho de 2015.

12.2 Homologados os resultados da consulta, a Comissão Eleitoral encaminhará os nomes dos eleitos ao Presidente do Colégio Dirigente do Câmpus.

13 DA POSSE

13.1 Os eleitos serão empossados pelo Presidente do Colégio Dirigente do Câmpus.

14 DISPOSIÇÕES GERAIS

14.1 O candidato, mesmo estando homologado como eleito, não poderá assumir a posição no Colégio Dirigente do Câmpus enquanto não cumprir todos os requisitos deste edital.

14.2 As comunicações da Comissão Eleitoral serão afixadas nos murais definidos pela Comissão Eleitoral no local e disponibilizadas na Secretaria Acadêmica do Câmpus.

14.3 Os casos omissos serão resolvidos em primeira instância pela Comissão Eleitoral, pelo voto da maioria dos presentes à reunião, sendo exigido, para instalação de qualquer de seus trabalhos, o quórum mínimo de 02 (dois) de seus membros.

14.4 Este Edital entra em vigor na data de sua publicação e deverá ser afixado em local (is) de grande circulação dos servidores e alunos.

Jacarezinho, 08 de junho de 2015.

COMISSÃO ELEITORAL

Fernando A. P. Lima

Aline N. Capucho

Colo 1 3 2

Avenida Dr. Tito, s/ nº - Jardim Panorama - Jacarezinho - PR - 86400-000.

Fone/Fax: (43) 2122 - 0101 <http://jacarezinho.ifpr.edu.br>



INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ



Ministério da Educação

Anexo I FICHA DE INSCRIÇÃO

Candidato(a) a representante do Colégio Dirigente do Câmpus Jacarezinho do IFPR

Eu, _____
, matrícula nº _____ venho por meio desta, requerer a minha inscrição junto à Comissão Eleitoral para a eleição que comporá a representação do segmento TAE, Discente no Colégio Dirigente do Câmpus Jacarezinho do IFPR.

Declaro estar ciente do Edital de Convocação e Normas que rege este processo, bem como, declaro estar de acordo com seu cumprimento.

_____, _____ de _____ de 2015.

Assinatura do(a) Candidato(a)

Comprovante de Recebimento da Ficha de Inscrição

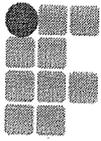
Recebemos _____ a _____ inscrição _____ do(a) _____ candidato(a) _____ como candidato para eleição que comporá a representação do segmento: TAE, Discente do COLÉGIO DIRIGENTE DO CÂMPUS Jacarezinho, do IFPR.

_____, _____ de _____ de 2015.

Assinatura do Responsável pelo Recebimento

*Fernando
Almeida C.*

r



Anexo II

FICHA DE INSCRIÇÃO

Fiscal de candidato ao Colégio Dirigente do Câmpus Jacarezinho, do IFPR

Eu, _____ candidato a representante: TAE, Discente ao Colégio do Câmpus _____ do IFPR, venho através deste, requerer inscrição junto à Comissão Eleitoral, do fiscal abaixo relacionado:

Nomes Completos (Legível)

Titular:

Suplente:

Declaro estar ciente do Edital de Convocação e Normas publicado pela Comissão Eleitoral.

_____, _____ de _____ de 2015.

Assinatura do (a) Candidato (a)

Comprovante de Recebimento da Ficha de Inscrição de Fiscal
Recebemos a inscrição de fiscal do candidato(a) _____ para a eleição que comporá a representação do segmento:

TAE, Discente
do COLÉGIO DIRIGENTE DO CÂMPUS _____, do IFPR.

_____, _____ de _____ de 2015.

Assinatura do Responsável pelo Recebimento

*Fernando
Almeida C.*
E.